Abdias (obra de Cyro dos Anjos): Representação de professor

Autoria: ULYSSES ROCHA FILHO - - -

Resumo: A nossa discussão perpassará sobre o discurso e a presença do professor - protagonista – no romance brasileiro Abdias (1945), do mineiro Cyro dos Anjos: fio condutor para esta discussão. Iniciador dos processos de aprendizagem, auxiliando nas atividades discentes, o professor tem, como função, ser intermediário entre os pais e a futuro da sociedade. Segundo BACK, bom professor é aquele que vai do fácil para o difícil; coloca-se ao nível dos alunos e procura elevá-los; ensina com paciência e carinho infinitos (1987, p. 172/3). Destarte, objetivamos o resgate da história do discurso desse e outros personagens Professores e/ou Educadores brasileiros (Berta – Til, José de Alencar; Aristarco – O Ateneu, Raul Pompéia; Dona Benta – Reinações de Narizinho, Monteiro Lobato; Madalena – São Bernardo, Graciliano Ramos; Abdias – Abdias, Cyro dos Anjos; Heliseu – O Professor, Cristóvão Tezza e tantos outros) - pois não existe prática sem sujeito - e para que sejam referências aos (atuais) profissionais da educação, questionando e incentivando-os a ir além de suas limitações burocráticas, buscando um intercâmbio interdisciplinar, uma transformação social a partir de textos teóricos da educação e textos literários. A presente interlocução, baseada nos preceitos literários e pedagógicos, é produto parcial do projeto de pesquisa A figura do professor na literatura brasileira – primeiros momentos, registrada sob nº 29568/SAPP-UFG. Palavras–chave: ensino da língua e literatura; Cyro dos Anjos; letramento literário.